

Universidade Federal de Santa Catarina Campus Trindade Centro Tecnológico INE5416 - Paradigmas de Programação

# Relatório Trabalho 1 Programação Funcional - Haskell

Leonardo Brito (21200896) Fernanda Müller (21202109) Isac Martins (21203361)

Florianópolis, 30 de setembro de 2023

### 1. Análise do problema

Kojun é um jogo de lógica semelhante ao sudoku. O jogador recebe um tabuleiro parcialmente preenchido e com regiões demarcadas e o seu objetivo é preencher essas regiões seguindo um conjunto simples de regras. Dentre as principais estão: O jogador não pode repetir um mesmo número dentro de uma região, o jogador não pode colocar numa posição um número que já está em uma posição imediatamente adjacente (cima, baixo, direita e esquerda) e, numa linha vertical dentro de uma mesma região, as células devem estar posicionadas de forma crescente de baixo para cima.

### 2. Solução Adotada

Temos dois tabuleiros, o primeiro contendo as posições e os valores de cada posição (0 se vazia) e o segundo demarcando as regiões de 1 à n, da esquerda para direita e de cima para baixo.

Inicialmente, o código mapeia o tabuleiro das regiões para conseguir um tabuleiro mapeado que separa a linha e coluna de cada elemento de uma região em uma tupla e agrupando em uma lista, fazendo isso para todas as regiões do tabuleiro e agrupando em uma lista de listas. Depois ele tenta resolver o tabuleiro.

```
-- Recebe o tabuleiro que deve ser resolvido e seu tamanho
-- Mapeia o tabuleiro e tenta resolver ele
-- Retorna o tabuleiro resolvido
kojun :: Tabuleiro -> Tabuleiro -> Int -> IO String
kojun valoresTabuleiro regioesTabuleiro tamanho =

let regioesMapeadas = mapearTabuleiro regioesTabuleiro tamanho
tabuleiroResolvido = resolverTabuleiro 0 0 tamanho valoresTabuleiro regioesTabuleiro regioesMapeadas
in return (formatarResultado tabuleiroResolvido)
```

Para resolver uma dada instância de um tabuleiro Kojun utilizamos um algoritmo de backtracking, onde várias soluções possíveis serão tentadas até uma delas dar certo ou o tabuleiro é marcado como não resolvível (Vazio).

Algoritmo: Para cada linha do tabuleiro e para cada posição executamos o algoritmo de backtracking. Primeiro verificamos se um número é possível naquela posição, se não tentamos outro, se sim retornamos o tabuleiro atualizado e tentamos ocupar a próxima região. Se em algum momento todos os valores possíveis para uma posição derem errado, voltamos para a última chamada e tentamos todas as outras soluções possíveis.

Função responsável por executar o algoritmo de backtracking em cada linha e coluna do tabuleiro:

Função responsável por efetivamente aplicar o algoritmo de backtracking:

Note que para cada posição ele verifica se o número tentado é válido aplicando as 3 regras mencionadas anteriormente (Abstraídas em outras funções).

Por fim, após a execução do algoritmo a função que recebeu o tabuleiro original vai pegar o tabuleiro resolvido e formatar ele em formato de string para a função main imprimir, com o resultado final ficando assim:

Exemplo Tabuleiro 10x10:

```
• leoguibrito@sniper:-/Documents/UFSC/INE5416 - Paradigmas/INE5416-Kojun/Haskell$ ghc -o kojun kojun.hs tabuleiros.hs main.hs
[2 of 3] Compiling Main (kojun.hs, kojun.o)
[3 of 3] Compiling Main (main.hs, main.o)
Linking kojun ...
• leoguibrito@sniper:-/Documents/UFSC/INE5416 - Paradigmas/INE5416-Kojun/Haskell$ ./kojun
Digite o tamanho do tabuleiro que quer que seja resolvido 6, 8 ou 10:

5 4 3 7 2 5 3 5 2 1
4 2 1 6 1 4 2 4 3 2
3 1 7 1 4 3 7 1 2 1
5 6 3 2 3 2 5 2 3 2
2 3 5 1 4 1 3 1 2 1
6 2 6 7 7 2 7 5 1 4
4 1 5 3 6 2 1 4 6 7
2 4 1 5 3 1 4 5 3 6
1 3 7 1 4 2 6 1 2 5
2 1 3 4 3 4 1 2 3 4
```

## 3. Organização

O trabalho foi realizado ao longo das semanas disponíveis através de reuniões do discord onde nos juntamos para discutir nossas ideias e trabalhar no projeto utilizando a ferramenta de Live Share do Visual Studio Code.

#### 4. Dificuldades Encontradas

A maior dificuldade que encontramos foi na tentativa de manusear e fazer modificações na matriz do tabuleiro em haskell, onde python podíamos usar loops for e o acesso a uma posição específica da matriz é uma tarefa bem simples, em haskell é mais complicado e requer a necessidade da implementação de funções recursivas e do uso métodos já disponíveis da linguagem, mas que foram complicados de implementar em um primeiro momento.